

Sem abrir mão da companhia dos animais, é possível levá-los a viagens com segurança. Com os cuidados certos e os documentos em dia, especialistas explicam como tornar o trajeto tranquilo

POR JÚLIA CHRISTINE\*

Quem convive com animais de estimação sabe que a vida compartilhada é muito mais divertida. Por isso, levar os pets para as viagens de férias pode ser uma grande alegria. Seja de carro, seja de avião, os tutores devem se preparar antecipadamente para reservar hospedagens pet friendly, atualizar vacinas e exames e providenciar os documentos necessários.

De forma prévia, a realização de check-ups preventivos, como hemograma completo, para avaliar a saúde geral e possíveis infecções, e exames de fezes, para detectar verminoses, é essencial. Entre as obrigatoriedades das vacinas, a médica veterinária Vanessa Lopes reforça que, mesmo com a carteira de imunização completa, a dose antirrábica deve ser aplicada pelo menos 30 dias antes da viagem e em intervalo inferior a um ano, caso o animal já tenha sido vacinado anteriormente.

Para uma jornada tranquila, Vanessa explica que, independentemente do meio de transporte ou destino, é fundamental que os tutores também se organizem para garantir serenidade durante toda a aventura. "Além dos cuidados médicos, é importante andar sempre com água fresca, ração, caixa transportadora e brinquedos ou objetos pelos quais o animal tenha mais apego. Monitorar o comportamento do pet também é imperioso."

## Rota segura

Os tutores que escolherem levar os pets para conhecer o mundo por meio de vias terrestres devem atentar aos cuidados com os animais e às regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). O cumprimento das leis de trânsito garante a segurança do pet e evita multas, pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), retenção do veículo, punições pela Lei de Crimes Ambientais e acidentes fatais.

De acordo com o CTB, transitar com animais de qualquer porte soltos no interior do veículo, tê-los no colo, entre os braços ou as pernas do motorista, permitir que coloquem a cabeça para fora da janela ou que viajem na parte externa do carro infringe a lei e representa alto risco tanto para o animal quanto para o condutor.

Fotos: Arquivo pessoal



Luna e Ariel se adaptaram bem ao voo após os cuidados pré-viagem

# PET A BORDO